

MANIFESTO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM), em conjunto com a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Municípios e o movimento municipalista brasileiro, vem a público manifestar inconformidade aos encaminhamentos anunciados pelo Governo Federal em relação ao Auxílio Financeiro aos Municípios de 2017. É com muita indignação que recebemos a informação de que o repasse pactuado e anunciado repetidas vezes, não será repassado no exercício de 2017.

Fomos surpreendidos pela informação da Casa Civil de que os Ministros do Planejamento e da Fazenda se negam a assinar a Medida Provisória e comunicam que irão editar uma medida provisória criando um Programa Especial de Auxílio aos Municípios, que deverá passar pelo Congresso Nacional, fazendo com que este recurso chegue efetivamente nos cofres municipais somente em fevereiro ou março de 2018.

Em reunião com a CNM no último dia 13 de dezembro no Palácio do Planalto, na presença do Presidente da República, do Ministro da Fazenda e do Ministro da Casa Civil, bem como de representantes da diretoria da CNM, das Federações e Associações de Municípios do Brasil e de mais de 400 prefeitos, foi pactuado o compromisso de que o Executivo Federal realizaria o pagamento em 2017.

A CNM e o movimento municipalista lamentam a falta de compromisso com os gestores municipais e informa que tal atitude causa enorme prejuízo a milhares de cidades no país, pois estes recursos iriam pagar folhas de pessoal, fornecedores e demais compromissos em aberto.

Por fim, consideramos mais grave o tratamento desigual que se dá aos Entes da federação, enquanto os primos ricos, Governos Estaduais, foram subsidiados intensamente neste ano, o Governo Federal não honrou os compromissos com os Prefeitos. Vamos continuar mobilizados sempre na busca de justiça fiscal para a federação.

Brasília, 28/12/2017



Presidente da CNM
Paulo Ziulkoski